



# Motivações, desafios e expectativas de pareceristas de revista científica na área da Saúde Coletiva

Clara Suzana Cardoso Braga<sup>1</sup>; Juliana Maria de Sousa Pinto<sup>1</sup>  
Ana Mattos Brito de Almeida<sup>1</sup>; José Milton de Sousa Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Fortaleza, Fortaleza (CE), Brasil

\*Autor correspondente: jumsp@unifor.br

**Resumo:** Este estudo objetivou identificar as motivações, desafios e expectativas de recompensa na percepção dos avaliadores de uma revista científica da área da Saúde Coletiva. Realizou-se um estudo quantitativo, exploratório por meio de um *survey*. Os resultados indicam que as principais motivações estão relacionadas à percepção de responsabilidade quanto à qualidade da produção e difusão científica. Os desafios relacionam-se a produzir um bom parecer junto às exigências da docência e pesquisa. As recompensas visam a adoção por órgãos de avaliação da educação superior de critérios de pontuação. Assim, seria importante a inclusão desta temática nos planejamentos das Universidades e Agências de Fomento em prol da valorização dos pareceristas e criação de fluxos de trabalho mais claros e objetivos.

**Palavras-chave:** Avaliador. Percepção. Revista Científica da Saúde Coletiva.

## Motivations, challenges, and expectations of peer reviewers of scientific journals in the field of Collective Health

**Abstract:** The increase in manuscripts submitted to scientific journals has led to a crisis in obtaining responses from reviewers. This research aims to identify the motivations, challenges, and reward expectations as perceived by reviewers of a Public Health scientific journal. An exploratory study was conducted through a survey. The results indicate that the main motivations are related to the perception of responsibility for the quality of scientific production and dissemination. The main challenges relate to producing a quality review and managing the activity alongside other typical teaching and research tasks. The main expected rewards are the adoption of scoring criteria for evaluation activities by higher education review bodies.

**Keywords:** Evaluator. Scientific Publication. Perception. Scientific Journals.

## Motivaciones, desafíos y expectativas de los evaluadores de revistas científicas en el área de la Salud Colectiva

**Resumen:** El aumento de manuscritos enviados a revistas científicas ha generado una crisis en la obtención de respuestas de los revisores. Esta investigación busca identificar las motivaciones, los desafíos y las expectativas de recompensa percibidas por los revisores de una revista científica de Salud Pública. Se realizó un estudio exploratorio mediante una encuesta. Los resultados indican que las principales motivaciones se relacionan con la percepción de responsabilidad por la calidad de la producción y difusión científica. Los principales desafíos se relacionan con la producción de una revisión de calidad y la gestión de la actividad, junto con otras tareas típicas de docencia e investigación. Las principales recompensas esperadas son la adopción de criterios de puntuación para las actividades de evaluación por parte de los organismos de revisión de la educación superior.

**Palabras clave:** Evaluador. Publicación científica. Percepción. Revistas científicas.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.308>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

## 1 Introdução

A submissão de artigos para publicação em revistas científicas é crescente (Merli, 2021) o que se contrapõe ao cenário de meados do século XIX em que havia mais espaço para periódicos do que artigos para imprimir. (Spier, 2002). Assim, no contexto atual, o papel dos avaliadores torna-se de suma importância, a fim de apoiar a equipe editorial na seleção de artigos científicos com qualidade em relação à linha editorial da revista.

O aumento anual de manuscritos encaminhados a periódicos científicos - especialmente aos mais bem avaliados - tem provocado uma "crise" na obtenção de respostas de pareceristas. Isso tem, como consequência, o aumento de prazos para a devolução de respostas aos autores (Cruz et al., 2022) e, em cadeia, o aumento do tempo entre o envio do manuscrito e sua publicação.

A escolha de avaliadores pela equipe editorial pressupõe as seguintes responsabilidades: capacidade de identificar artigos que atraem o interesse de leitores e a capacidade de identificar se o artigo está alinhado ao escopo e normas da revista, mas isenta o avaliador nos julgamentos do trabalho. Considera, também, critérios sobre a especialidade do avaliador na área do conhecimento específica do artigo e que tenha competência como pesquisador produtivo (Mendes; Marziale, 2001).

O início da utilização da avaliação/revisão por pares é de meados do século XVII com a revista acadêmica *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*, em 1665, mas a revisão por pares - nos moldes atuais - desenvolveu-se acentuadamente durante e após a Segunda Guerra Mundial, com o aumento da produção científica mundial (Cruz et. al., 2022).

Após o recebimento de um artigo científico submetido à revista para publicação, o editor verifica os requisitos básicos estabelecidos em suas políticas editoriais e encaminha a dois ou mais revisores para que eles possam julgar a qualidade, a originalidade, o rigor científico e a relevância do manuscrito (Botero, 2020). Quer os editores decidam-se pelo aceite ou rejeição do artigo para publicação, os pareceres produzidos pelos avaliadores ou pareceristas têm contribuído significativamente para a convicção do editor em sua decisão final (Cruz et al. 2022), e ainda proporciona mais rigor e confiabilidade ao processo de avaliação dos artigos.

O processo de avaliação por pares é complexo. Envolve a necessidade de colaboração de avaliadores em termos de celeridade e de produção de informações relevantes à decisão editorial relativa aos manuscritos (Cruz et al. 2022).

Diante do importante papel dos avaliadores no processo de publicação científica e as dificuldades identificadas pelos editores quanto a esta fase do processo de avaliação dos artigos, este trabalho propôs identificar as motivações, desafios e expectativas de recompensa na percepção dos avaliadores de uma revista científica da área da Saúde Coletiva.

## 2 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa realizada de fevereiro a maio de 2025, utilizando a triangulação de métodos para análise da percepção dos avaliadores acerca das motivações, desafios e expectativas do processo de avaliação de artigos para periódicos científicos, sendo iniciada após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, sob número do parecer 7.700.127.

Para levantamento dos dados, foi aplicado um questionário *on-line*, dividido em duas seções. A primeira identificou a área de conhecimento, formação e tempo de formação, assim como perguntas relacionadas à experiência como avaliador: tempo como parecerista, quantidade de revistas que avalia e quantidade de artigos avaliados por ano. A segunda seção continha 46 questões relacionadas à percepção dos avaliadores quanto às suas motivações, desafios e recompensas esperadas no processo de avaliação. As questões foram elaboradas baseadas nos estudos de Stumpf (2008), Gross (2020) e Guedes; Santos (2023), e apresentadas aos respondentes como afirmativas a serem respondidas em uma escala de 0 a 7, sendo 7 o maior nível de concordância com a afirmativa.

O questionário eletrônico foi encaminhado via plataforma *Google Forms*, para 348 avaliadores formalmente cadastrados em uma revista de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada do município de Fortaleza, Ceará, que publica artigos na área da Saúde Coletiva.

A análise dos dados foi dividida em duas fases e todos os testes foram realizados na versão *on-line* do JAMOVI. Na primeira fase, foi realizada a análise de validação do formulário de avaliação, com análise fatorial exploratória, considerando o método de extração 'Resíduo mínimo'. Foi usado em combinação com uma rotação 'oblimin', com autovalor maior que 1, seguido pelo teste Alpha de Cronbach, para avaliação da confiabilidade do modelo (alfa-cronbach = 0,886).

Para as variáveis que atenderam o pressuposto de normalidade, pelo teste Shapiro-Wilk e pressuposto de homogeneidade de variâncias, foi utilizado o modelo de Welch. Para as variáveis em que o teste de Levene é significativo ( $p < 0.05$ ), sugerindo a violação do pressuposto da homogeneidade de variâncias, o teste de normalidade indicou que a amostra não possui distribuição normal, desta forma aplicou-se o Teste U de Mann-Whitney.

Na segunda fase, foi realizado o teste de média visando identificar diferenças na percepção dos avaliadores mais experientes em relação aos avaliadores menos experientes, sendo consideradas experientes os avaliadores com mais de 10 anos de avaliação de artigos científicos.

### 3 Resultados e discussão

O questionário foi encaminhado para 348 avaliadores formalmente cadastrados em uma revista de uma Instituição de Ensino Superior (IES), tendo respondido ao questionário 101 avaliadores, sendo 72 do gênero feminino (69,2%), 83 possuem doutorado (82,17%) e 16 com mestrado (15,84%). Chama a atenção a presença de 2 avaliadores apenas graduados (1,9%). O perfil é composto, em sua maioria, por mulheres com alta titulação, dado que se difere da literatura, na qual ainda predomina a presença masculina na avaliação por pares de forma geral. Na área da Saúde Pública, a distribuição aponta igualdade, com 50% (Nassi-Calò, 2017)

Visando identificar o nível de maturidade em avaliação, 40 (38,5%) respondentes tinham mais de 10 anos, 35 (33,7%) de 5 a 10 anos, 16 avaliadores (15,4%) de 2 a 5 anos, 10 (9,6%) de 1 a 2 anos e 3 (2,9%) com menos de 1 ano como avaliador. Assim, 72,2% dos avaliadores tem mais de 5 anos nesta função, o que demonstra uma certa experiência com a avaliação de artigos.

A análise descritiva dos dados, referente a segunda seção do questionário, permitiu identificar as motivações, desafios e recompensas mais requeridas e aquelas menos relevantes, considerando o grau de relevância das respostas dos avaliadores, na escala Likert de 7 pontos. As principais motivações encontradas foram: Contribuir para o desenvolvimento da área do conhecimento (M1); Garantir a qualidade do conteúdo da área de conhecimento (M3); Colaborar com a difusão do conhecimento (M2). As motivações menos relevantes foram: Por amizade, proximidade e/ou solidariedade aos editores (M5); Obter pontuação, através de registro na Plataforma Lattes, na seção de produção técnica (M9); Reduzir o tempo de espera dos editores e dos autores (M6).

Os principais desafios identificados pelos avaliadores foram: Responsabilidade e sensibilidade de reconhecimento de plágio (D16); Tarefa de escrever um parecer que tenha contribuição e relevância para o artigo dos autores (D14); Verificação da adequada aplicação dos métodos científicos, que exigem uma análise apurada da veracidade dos dados e se os métodos aplicados sustentam os resultados (D11); e, Acúmulo de funções do docente (D1). Os desafios menos relevantes encontrados foram: Frágil relacionamento com os editores (D6); Não utilização de acreditadores como Publons e/ou Reviewer Credits (D12); e, Alto número de demandas de avaliação de artigos para os mais diversos periódicos (D5).

As principais recompensas esperadas pelos avaliadores foram: Receber uma declaração ou certificação de avaliação (R1); Se a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) incorporasse critérios de valorização desta atividade no processo de avaliação dos pesquisadores e dos programas de pós-graduação (R6); Se as instituições de ensino superior considerassem a atividade de avaliação de

artigos como parte da carga horária acadêmica e/ou para políticas de progressão (R9). As recompensas menos relevantes identificadas pelos avaliadores foram: Indicação anual de uma lista de melhores avaliadores (R5); Se as revistas científicas realizassem algum tipo de homenagem no periódico aos avaliadores mais atuantes, divulgando seu trabalho e currículo (R12); Se as revistas adotassem uma política de publicação que concedesse algum tipo de prioridade ou preferência no processo de publicação (R17).

O teste de média foi realizado visando avaliar se a percepção entre as avaliadoras difere dos avaliadores. Constatou-se diferença significativa (valor  $p < 0,1$ ;  $0,05$  ou  $0,01$ ) em relação a motivações, desafios e recompensas esperadas entre os dois gêneros de avaliadores.

Identificou-se diferenças de médias na percepção dos avaliadores do sexo feminino em relação ao sexo masculino. Os testes estatísticos indicam que as avaliadoras valorizam alguns aspectos mais que os avaliadores. Quanto às motivações: Obter pontuação, através de registro na Plataforma Lattes, na seção de produção técnica (M9). Na listagem de desafios: O acúmulo de funções do docente (D1); Quando a revista não disponibiliza, aos avaliadores, formulários padronizados para o processo de avaliação (D2); Avaliar textos com erros gramaticais (D8); Avaliar textos com baixa qualidade de conteúdo (D9); Avaliar textos mal escritos (D10); A tarefa de fazer uma avaliação que respeite o recorte teórico e metodológico dos autores (D16); Quando são encaminhados artigos com assuntos/temáticas que não são do seu domínio (D17). Quanto aos desafios percebidos, a uma média superior, entre as avaliadoras, na expectativa de receber uma declaração ou certificação de avaliação (R1).

Nessa perspectiva, destaca-se que as avaliadoras do presente estudo gostariam de maior clareza e adequação ao cumprimento das instruções e escopo, para que a dimensão avaliada se concentre na robustez do artigo e sua potência para publicação, além de serem reconhecidas por mais esta atividade. Outro ponto importante pode estar vinculado a uma referência a sobrecarga da mulher com dupla ou tripla jornada que pode atrapalhar o rendimento e cumprimento de prazos. (Silva et al., 2024).

O teste de média foi realizado visando avaliar se a percepção entre os avaliadores mais experientes em relação aos demais, considerando o avaliador experiente aquele com mais de 10 anos no processo de avaliação. Constatou-se diferença significativa (valor  $p < 0,05$ ) entre as motivações, desafios e recompensas esperadas entre os avaliadores mais experientes, em relação aos demais.

Houve diferenças significativas na percepção dos avaliadores mais jovens (menos de 10 anos de experiência como avaliador) quanto à motivação: Obter pontuação, através de registro na Plataforma Lattes, na seção de produção técnica (M9). No que se refere às recompensas, os avaliadores mais jovens têm maior expectativa de receber: O recebimento de mensagens sobre a percepção dos editores e/ou autores a respeito

da utilidade do parecer de avaliação e de sua incorporação ao artigo (R4) e, Se que as revistas científicas promovessem cursos relacionados à atividade de avaliação de artigos científicos (R15). Os avaliadores mais experientes relataram, de forma diferenciada, apenas o desafio relacionado ao alto número de demandas de avaliação de artigos para os mais diversos periódicos. (D5)

As afirmativas que tiveram maior média entre as avaliadoras mais experientes estão relacionadas ao seu próprio status de avaliador experiente que, conseqüentemente, tende a ser mais requisitado para a avaliação por parte de revistas científicas.

Na perspectiva dos avaliadores com menor tempo de experiência (jovens avaliadores), afirmativas relacionadas às recompensas tiveram média significativamente ( $p\text{-value} < 0,05$ ) maior que os avaliadores mais experientes, em especial em relação ao processo de aprendizagem como avaliador, visto que se preocupam com os registros e comprovação nos currículos e recompensas relacionadas ao feedback do editor e autor acerca de sua avaliação, assim como demanda de cursos de formação, o que pode estar relacionado com a busca por qualificação e aquisição de novas habilidades para se firmar no meio acadêmico.

## 4 Considerações finais

Destaca-se que as pareceristas mulheres indicam maior preocupação quanto aos prazos de devolutiva recomendado pela equipe editorial visto que a sobrecarga da mulher com dupla ou tripla jornada que pode atrapalhar o rendimento e cumprimento de prazos. (Silva et al., 2024). As pareceristas relatam ainda preocupação com um processo mais cuidadoso, para que possam se dedicar para a análise da qualidade do manuscrito. Quanto ao tempo como parecerista, temos pesquisadores mais experientes sendo mais requisitados, e vinculados a muitos periódicos, o que acarreta numa sobrecarga e baixas respostas em tempo hábil. Os pareceristas mais novos entendem a atividade como uma possibilidade de crescimento e visibilidade, solicitando inclusive, feedback e formações.

Esses resultados iniciais apontam a necessidade de reavaliar as condições e organização da etapa de avaliação por pares para poder otimizar a disseminação de conhecimento científico de qualidade. Outros desafios como a ampliação da diversidade dos avaliadores, as conseqüências da ciência aberta e o uso da Inteligência Artificial também devem ser incluídos em estudos futuros.

## Contribuição dos autores

Clara Suzana Cardoso Braga - Curadoria de Dados, Metodologia, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição.

Juliana Maria de Sousa Pinto - Supervisão, Escrita – Revisão e Edição.

Ana Mattos Brito de Almeida - Escrita – Revisão e Edição.

José Milton de Sousa Filho - Supervisão, Escrita – Revisão e Edição.

## Referências

Botero, J. C. R. La revisión por pares (“peer review”) en las revistas científicas: un proceso que requiere intervención. **Tempus Psicológico**, 3(1), 133–155, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.30554/tempuspsi.3.1.3410.2020>. Acesso em: 28 de julho de 2025

Cruz, R. M., Borges-Andrade, J. E., Andrade, A. L. D., Moscon, D. C. B., Viseu, J., Micheletto, M. R. D., & Carvalho-Freitas, M. N. D. Editorial management and peer review in scientific journals: The challenges of rPOT. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, 22(1), I-III, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/rpot/2022.1.editorial> Acesso em: 23 de julho de 2025

Gross, C. P. O parecerista: protagonista anônimo da qualidade. *Revista Direito GV*, 16(2), 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6172201957>. Acesso em: 28 de julho de 2025

Guedes Farias, M. G., & Santos, G. C. Avaliações de produções científicas: Desafios e motivações de editores e avaliadores. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 28, 1–26, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e92858>. Acesso em: 23 de julho de 2025

Mendes, I. A. C., & Marziale, M. H. P. Avaliação por pares em divulgação científica. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 9, 1–6, 2001. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0167-7799\(02\)01985-6](https://doi.org/10.1016/S0167-7799(02)01985-6) Acesso em: 23 de julho de 2025

Merli, Renato Francisco et al. Periódicos em Ensino de Matemática: análise das informações disponibilizadas nos portais sobre submissão de artigos. **Educação Matemática em Revista**, v. 26, n. 73, p. 44-74, 2021.

Nassi-Calò, L. Persistem as disparidades de gênero na ciência a despeito dos significativos avanços. **SciELO em Perspectiva**, 2017. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2017/05/10/persistem-as-disparidades-de-genero-na-ciencia-a-despeito-dos-significativos-avancos/> Acesso em: 18 de agosto de 2025

Silva, C. B., Barbosa, K. da S. L., Soares, T. P., Reis, T. B. dos, Araujo, S. J. de, Cunha, A. M. S., & Abreu, M. F. de. Mulheres no mercado de trabalho: uma análise da influência da dupla jornada de trabalho feminina em uma faculdade da cidade de Campos dos Goytacazes - RJ. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, 17(8), 2024. Disponível em:

<https://doi.org/10.55905/revconv.17n.8-263> Acesso em: 18 de agosto de 2025

Spier, R. The history of the peer-review process. **Trends in Biotechnology**, 20(8), 357–358, 2002. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0167-7799\(02\)01985-6](https://doi.org/10.1016/S0167-7799(02)01985-6) Acesso em: 23 de julho de 2025

Stumpf, I. Avaliação pelos pares nas revistas de comunicação: visão dos editores, autores e avaliadores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, 13, 18-32, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362008000100003> Acesso em: 24 de julho de 2025